

SESSÕES DO PLENÁRIO

50ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 8 de agosto de 2018.

PRESIDENTE: DEPUTADO ANGELO CORONEL

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial convocada para a outorga do Título de Cidadão Baiano ao deputado estadual José de Arimateia, a partir do projeto de autoria da ex-deputada Zelinda Novaes, requerida pelo deputado Pastor Sargento Isidório.

Para compor a Mesa, convido o Sr. Requerente desta sessão, o deputado estadual, quiçá futuro federal, Sargento Isidório; o Sr. Desembargador do Tribunal de Justiça da Bahia, quiçá futuro presidente, Baltazar Miranda Saraiva; a Sr.^a Vereadora da cidade de Salvador Rogéria Santos, quiçá prefeita de Salvador; a Sr.^a Subcoordenadora e Defensora Pública da Especializada em Proteção aos Direitos da Pessoa Idosa, Laíse de Carvalho Leite, quiçá coordenadora; o Sr. Secretário de Habitação de Feira de Santana, Ely Ribeiro, quiçá futuro prefeito; Sr. Bispo da Igreja Universal Cláudio Botelho, quiçá sucessor de Edir Macedo; Sr. Bispo da Igreja Universal Sérgio Simplicio, concorrente do Sr. Bispo Cláudio Botelho. (Palmas)

Solicito ao nosso Cerimonial que conduza a este recinto o nosso homenageado, o pastor José de Arimateia.

(O homenageado é conduzido ao Plenário.)

Convido todos os presentes para ouvirmos o Hino Nacional Brasileiro.

(Procede-se à execução do Nacional.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Convido para compor a Mesa o amigo e ex-diretor desta Casa, que muito nos honra com a sua presença, o nosso querido escritor Luiz Holanda. (Palmas) Não se emocione.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Concedo a palavra ao requerente desta sessão, o deputado Pastor Sargento Isidório.

O Sr. PASTOR SARGENTO ISIDÓRIO:- Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, Angelo Coronel, quiçá futuro senador da República; Sr. Desembargador do Tribunal de Justiça da Bahia, quiçá futuro presidente daquele Poder; Sr.^a Vereadora da cidade de Salvador, quiçá futura prefeita; Sr.^a Subcoordenadora e Defensora Pública da Especializada em Proteção aos Direitos da Pessoa Idosa, quiçá futura chefe daquele órgão; Sr. Secretário de Habitação de Feira de Santana, quiçá futuro prefeito; Sr. Bispo da Igreja Universal, quiçá substituto de Edir Macedo; Sr. Bispo da Igreja Universal Sérgio Simplicio – o primeiro bispo é Cláudio Botelho, o segundo é Sérgio Simplicio, o nome já está dizendo, simples –,

quicá concorrente do primeiro; deputado estadual e homenageado, José de Arimateia; e Ex.^{mo} Sr. Povo, homens e mulheres, príncipes e princesas do Senhor Jesus, quicá moradores, logo mais, das mansões celestiais, quando Jesus virá nos buscar; todos os funcionários desta Casa, do Cerimonial, vós todos fazem a Assembleia para sempre, nós deputados passamos por aqui, vocês fazem acontecer; imprensa e todos os presentes.

O Salmo 133 remonta a este momento, pois é especial e próprio para um momento como este. Ele diz: “Quão bom e suave é que os irmãos vivam em união. É como óleo precioso sobre a cabeça que desce sobre a barba, a barba de Arão, e que desce sobre a orla das suas vestes. É como o orvalho de Hermon, que desce sobre os montes de Sião, porque ali o Senhor ordena a bênção e a vida para sempre.”

Eu fiz questão de chamar todas as V. Ex.^{as} que estão aqui de Excelência. Às vezes, a pessoa diz: “Esse cara é doido”. Às vezes, só doido pensa assim mesmo. Até porque, para eu estar aqui, alguém votou em mim como doido. E se sou chamado de Excelência, imagine quem votou em mim o tamanho que não é: acreditar em um doido para ser deputado de um estado tão difícil como a Bahia.

Então, vocês são Excelências pela simplicidade, pela humildade, por terem buscado homens como José de Arimateia; são pagadores de impostos, quem contribui é o dono. Alguém disse que o poder emana do povo e para o povo deve ser exercido.

Esta Mesa, composta por autoridades, é simples de autoridades, homens e mulheres com dignidade, homens e mulheres que também são excelentes, mas que representam bem. Porque quando a gente para e analisa a vida de cada homem e de cada mulher dessas, sabe que justificam estar neste lugar homenageando um homem como o nosso querido bispo José de Arimateia. É difícil adjetivá-lo.

Quem conhece a trajetória desse homem, cor de camarão, todo vermelho... Nas horas difíceis aqui, a gente percebe – principalmente quando a vida do povo de Deus está em jogo, quando o duelo aqui é do inferno contra o céu, quando o duelo aqui é para saber a diferença de quem serve e de quem não serve – esse bispo, antigo pastor, ficando vermelho, indo lá e vindo cá.

Porque tem horas aqui que as coisas ficam difíceis. Tem horas que o inferno quer invadir esta Casa. E nós, que aqui estamos como homens e mulheres de Deus, precisamos dizer para que viemos. Não podemos nos curvar a tudo.

Tem horas que é preciso, se necessário for perder até o próprio pescoço pelo nome do Senhor Jesus, porque Ele é a nossa luz, a nossa força. Ele é o grande sustentáculo de todas as nações, posto que a Bíblia diz que bem-aventurada é a nação cujo Deus é o Senhor.

O bispo José de Arimateia representa muito bem o povo de Deus aqui dentro; e representa o povo de Deus respeitando todos e incluindo todos como povo de Deus. Por incrível que pareça, os nossos irmãos que estão distantes da nossa fé, ou com fé em outro tipo de religião, também são de Deus.

Vamos logo para o ateu, que não crê nem em Deus. Esse já não tem jeito! Ele não crê no dono, porque ele, também, é de Deus.

Então, todas as outras religiões, com seus dogmas, com suas doutrinas, são seguidas por pessoas que, também, são de Deus, porque a Bíblia diz que Deus é que é o grande e a ninguém despreza.

Enquanto estamos em terra, pode tudo pela democracia do dono da terra. Ele é democrático, ele cria tudo, ele faz tudo e, depois, diz ao homem para dominar sobre tudo. E, aí, cada um escolhe com seu livre arbítrio.

Agora, depois de deixar esta vida, muda tudo. Enquanto estamos em terra, o sol nasce para todos, luz para todos, água para todos, tudo para todos. Mas salvação é coisa diferente. Salvação é só para quem crê no Senhor Jesus Cristo, porque está escrito: “Entrega tua vida ao Senhor, confia n’Ele e tudo Ele fará. Crê no Senhor Jesus Cristo e será salvo tu e a tua casa.”

Então, pós-morte, quando a gente deixa este corpo, é quando a gente vai viver eternamente: uns, para gozo e outros, para sofrimento. E queira Deus que todos, que estão aqui dentro ou nos ouvindo de alguma maneira, estejam incluídos para a salvação até porque a Bíblia diz que o Diabo é quem veio matar, roubar, destruir. Mas manifestou-se Jesus para desfazer das obras do Diabo e para que todos tenham vida e a tenham em abundância.

Encerrando o meu pronunciamento, quero dizer que o Salmo 33 diz que onde tem a união, onde tem a unidade tão falada, que a gente diz a unidade do Espírito Santo de Deus, Deus ordena a bênção, Deus ordena a vida para sempre.

Eu não sei se vocês têm conhecimento, mas o bispo José de Arimateia faz parte da luta para colocarmos nesta Casa aquele quadro que está lá intocável, pois, mesmo com o incêndio, nada tocou nele, nem um arranhão, nem uma gota de água suja caiu no quadro. Eu estive lá olhando. Trata-se de um quadro que homenageia o povo de Deus, um quadro de 18m² que está lá com a pomba representando o Espírito Santo de um lado; do outro lado, está a arca que diz a presença de Deus nesta Casa; e, ao meio, há uma Bíblia de três metros e meio.

E se não fosse este senador que está presidindo esta Casa, quase se despedindo dela porque... Eu sou profeta. Eu falo em nome de Jesus. Não pense que Deus... Teve um momento em que um senador já lá eleito emprestou o túmulo, mas Jesus já tinha se lascado, ele já tinha morrido.

Aquele senador é diferente deste que vai para o Senado, porque você está indo para o Senado com Jesus já vitorioso. Poderia dizer assim: “Jesus, nem precisa!” Mas você fez, você permitiu, com a Mesa Diretora, você articulou aqui algo de 8 anos. Eu estava dizendo que não podia ficar só um quadro cheio de coisas que, embora a gente respeite, não tem significado para os cristãos de todo o mundo. E quanto ao quadro que V. Ex.^a ajudou a botar, ele contém 18m²: “Ao Deus de Israel, toda honra, toda glória e todo louvor!”

Do mesmo modo, eu digo a V. Ex.^a que existe um outro projeto nesta Casa entregando a Bahia à Santíssima Trindade para acabar com a intolerância religiosa, porque a Santíssima Trindade fala do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Se o senhor chegar no centro espírita, lá vai ter alguém bebendo um copo d’água, apaga a luz um pouquinho, diminui a claridade e bebe a água, faz a prece.

Mas isso é em nome do Pai, em nome do Cristo. Se o senhor chegar na umbanda, no candomblé, o caboclo chega diz: “Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo!” E a gente diz: “Para sempre seja louvado!” Então aonde o senhor chega, a figura do Cristo vai estar. Então tem um projeto de nossa autoria aqui dentro que entrega a Bahia com o seu povo e a sua gente à Santíssima Trindade: ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

E, no mesmo projeto, a gente anula toda maldade, todo pacto feito nas trevas contra os moradores, contra a gente baiana seja desfeito e que este estado seja entregue soberanamente ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

Portanto, José de Arimateia sempre está me orientando, sempre está comigo escrevendo esses projetos muitos importantes para o povo de Deus que, repito, povo de Deus é todo o povo, independente de religião.

Portanto, por conta desta paz, por conta desta unidade, por conta desta união, que a bênção e a vida sejam determinadas por Deus nesta Casa para sempre. Que Deus continue abençoando a todos e a todas.

Se for possível me despedir daqui a uns 10 ou 15 minutos, porque a mãe dos 4 filhos meus internou-se com urgência aqui no Hospital da Bahia e os filhos ficam ligando. Ela é minha ex-esposa, mas é uma irmã, uma pessoa maravilhosa. E os meus filhos estão ligando. Então deverei permanecer mais uns 15 a 20 minutos. E se todos me liberarem, devo visitá-la imediatamente.

Deus abençoe. Esta Casa é de vocês. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Assistiremos a uma apresentação teatral.

(Procede-se à apresentação teatral.) (Palmas)

O Sr. Edibar:- Bispo, hoje é o que ele se tornou; bispo que prega a palavra de Deus por onde ele vai. Ele é um deputado hoje, mas é uma pessoa simples que ama a sua rapadura, sua tapioca, seu cuscuz. É um cara brabo, mas de um coração gigante, humano, de raiz que encarna na honestidade. Este deputado representa o povo e por ele é amado.

Seja bem-vindo José de Arimateia! Jornalista Arimateia! Seja-bem-vindo Teinha!

Que essa terra Bahia lhe recebe de braços abertos como filho deste grande estado fabuloso chamado Bahia.

Muito obrigado. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Ao nosso autor e músico, vamos aplaudir o Edibar, porque é um grande ator.

Eu quero registrar, também aqui, a presença da esposa do nosso deputado baiano José de Arimateia, D. Cristina Paiva, pois eu estava preocupado de ela ter, até, tido um problema de afogamento de tantas lágrimas que ela derramou no seu semblante.

Dando sequência, convido o bispo Ferreira para fazer a sua homenagem.

O Sr. Bispo Ferreira:- Boa tarde a todos. Vou tentar tocar uma musiquinha aqui. Não é uma música gospel, é uma música popular e o nome dela é *A natureza das coisas*. Vocês me ajudam.

(Procede-se à apresentação musical.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Neste momento assistiremos ao vídeo de homenagem dos assessores e familiares. Antes, porém, queria registrar a presença do vereador de Salvador Luiz Carlos; do vereador de Lauro de Freitas Edilson Ferreira; da Sr.^a Coordenadora do Hospital Juliano Moreira, Solange Oliveira; do Sr. Diretor do Instituto Cidadania Já, Wilian Nascimento; diretor do Projeto Gaditas, Jau Paim; representante do Grupo Kroton, Valdomiro; diretor regional das Ordens dos Capelães do Brasil, André Luiz da Costa. (Palmas)

E recebo também uma correspondência que gostaria de ler para os senhores e as senhoras. (Lê)

“A S. Ex.^a Deputado Estadual Angelo Coronel,
Presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia.

Prezado Presidente,

Cumprimento a V. Ex.^a e aos respeitáveis deputados desta seleta Casa Legislativa pela aprovação da justa láurea, cuja a notável honrada e diletta autoria da eterna e desbravadora deputada Zelinda Novaes, à qual a abraço carinhosamente por conceder ao vistoso homem de Deus, valoroso amigo, conselheiro sábio, valente e defensor das nobres causas, orgulho baiano do Partido Republicano Brasileiro, é que me uno através desta aos participantes desta egrégia solenidade, rogando a Deus jornada feliz ao pleito 2018 ao ilustre homenageado deputado José de Arimateia, o popular Teinha.

Desde já agradeço a compreensão e a atenção, renovando assim os protestos da minha estima e consideração.

Atenciosamente,

Tia Eron

Deputada federal, PRB-Bahia.” (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Então neste momento vamos assistir ao filme confeccionado pelos assessores e familiares do deputado Teinha de Arimateia. (Risos)

(Procede-se à apresentação do vídeo.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Gostaria, inclusive, que o nosso Cerimonial trouxesse aqui uma toalha para o deputado José de Arimateia.

Neste momento, convido o bispo Cláudio Botelho, o bispo Sérgio Simplicio, a vereadora Rogéria, para, em nome do Poder Legislativo, fazermos a entrega do Título de Cidadão Baiano ao deputado estadual José de Arimateia.

(Procede-se à entrega da homenagem.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Emoções regadas a beijo. (Risos) Cuidado, madame. Na vida, quem já foi pode ter recaídas. (Risos)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Tenho a satisfação de passar a palavra ao nosso homenageado, deputado estadual José de Arimateia, o mais novo cidadão baiano.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA:- (Lê) “Até aqui o meu Senhor tem me ajudado, toda honra e toda glória, todo louvor e adoração ao meu Deus que criou os céus e a terra.”

Eu gostaria que todos ficassem de pé e dessem uma forte salva de palmas para esse Deus que merece toda honra e toda glória.

(Palmas, muitas palmas)

Louvado seja Deus!

Graças a Deus!

Eu queria... Já recebi muitas honrarias neste Estado da Bahia, mas cada honraria sempre as pessoas começam a conhecer o perfil do homenageado, e aqui eu quero agradecer, de coração, a mulher da minha vida... (palmas) (o orador se emociona) (...) minha esposa, Cris, porque se não fosse essa mulher, claro, primeiro Deus, e para eu ter essa intimidade com esse Deus foi através da Igreja Universal do Reino de Deus, que eu quero, aqui, agradecer a confiança da liderança da Igreja Universal do Reino de Deus.

Eu me sinto feliz por receber esta honraria das mãos dos bispos da Igreja Universal do Reino de Deus: bispo Carlos Botelho e bispo Sérgio Simplício, muito obrigado, e a minha vereadora, que é sua esposa, Rogéria Santos.

Foi na Igreja Universal, e através dela, da minha esposa, que eu cheguei na Igreja Universal. Mesmo vocês vendo o que foi relatado aí, que desde a minha infância, de oito anos de idade, que eu, por ser de uma família simples, humilde, mas eu sempre fui uma pessoa trabalhadora, muito, trabalhava muito aos oito anos de idade. E o que foi relatado aí, realmente, se eu for contar tudo nós vamos ter que ter uma vigília, mas esse pouquinho aí foi um começo da minha infância, começando a trabalhar vendendo feijão nas feiras livre lá no Rio Grande do Norte, na cidade de Alexandria, para ajudar o meu pai. E, lamentavelmente, aos 18 anos fiquei órfão de pai, porque ele faleceu num acidente, daí começou essa...

A minha mãe, eu como mais velho dos homens, dos cinco filhos, fui ajudar na criação dos meus irmãos, e aqui eu quero agradecer a ela, a essa mulher também, mulher guerreira, está lá no Rio Grande do Norte, 76 anos de idade, que me ensinou... (palmas) (...) a ser honesto e sempre se preocupou com todos os filhos. Aliás, se eu fosse ouvir a vontade dela, hoje eu ainda estava com ela lá, porque ela não queria que nenhum dos seus filhos saísse, depois de casado, é o que a mãe sempre tem no coração. Mas ela tem sido um exemplo de vida, foi para mim, foi para os meus filhos e agora com esse meu neto, João Lucas.

Eu quero agradecer... Eu estou tão emocionado que não sei nem por onde começar. Mas peço desculpas aí a vocês e inclusive eu elaborei um discurso aqui, porque eu sabia que não ia ser fácil eu poder ter...

Eu queria agradecer ao presidente desta Casa Legislativa, esse homem que já tem, quando eu cheguei aqui na Assembleia ele já estava, já tem aí seus seis mandatos de deputado estadual, e agora com essa nova experiência na sua trajetória política, como presidente desta Casa, que fez, realmente, uma renovação, uma transformação, uma forma diferente de administrar. Um homem que fez desta Casa uma Casa com mais desenvoltura, produção. E aqui eu quero agradecer, Excelência, porque sabemos que estão se aproximando os 45 dias da campanha, mas V. Ex.^a deixou a sua agenda para estar aqui prestigiando esse momento muito especial também na minha vida. Deputado Angelo Coronel, muito obrigado.

Quero agradecer também ao meu amigo Sargento Isidório, esse homem que também tem sua forma diferente de fazer um trabalho em defesa da família nesta Casa, um trabalho social em defesa da juventude, um trabalho que tem ressocializado os drogados, porque ele tem um centro de recuperação, presta um trabalho magnífico. Quero agradecer também a V. Ex.^a que colocou nas suas redes sociais esse momento, porque V. Ex.^a, por mais que agora esteja subindo outro degrau na luta política, V. Ex.^a foi sempre um homem que reconhece, e não tem medo, porque V. Ex.^a tem serviços prestados à Bahia. Então, quero agradecer a sua presença aqui, por estar representando a minha amiga, que não pode estar aqui, hoje, mesmo não estando como deputada, mas ela não pode estar aqui, a deputada Zelinda Novaes.

Quero agradecer também ao desembargador de Justiça da Bahia, Dr. Baltazar Miranda, que sempre tem acompanhado a nossa trajetória. O desembargador, as condições dos presidiários. E, graças a Deus, V. Ex.^a, hoje, está como Desembargador do Tribunal de Justiça, que presta um excelente serviço. Muito obrigado pela sua presença, mais uma vez.

Agradecer a minha querida vereadora da cidade de Salvador Rogéria Santos, que está em seu primeiro mandato, mas tem se destacado, tem representado muito bem o nosso partido, o PRB. Quero saudar também o meu amigo vereador Luís Carlos, que está aqui, mais uma vez, prestigiando este momento importante da minha caminhada. Quero agradecer também à Sr.^a Subcoordenadora e Defensora Pública, especializada em Proteção ao Direito das Pessoas Idosas, Laise de Carvalho Leite. Obrigado pela sua presença. Agradecer ao secretário de Habitação de Feira de Santana, meu amigo e também vereador, que, quando eu saí da Câmara de Feira, deu continuidade, fazendo até melhor do que o vereador José de Arimateia: muito obrigado, Eli Ribeiro.

Agradecer, também, ao meu amigo que já esteve nesta Bahia e agora está de volta à Bahia, dando continuidade ao trabalho da nossa querida Universal do Reino de Deus, bispo Cláudio Botelho. Muito obrigado, bispo. Agradecer também ao bispo Sérgio Simplicio, de quem já falei, que Deus abençoe esse homem, que fez um trabalho muito importante nos presídios da Bahia. Para você ter ideia, hoje, onde a

gente passa, sempre os diretores dos presídios perguntam pelo senhor, pelo trabalho que o senhor prestou em benefício da família carcerária. Obrigado pela sua presença.

Quero agradecer, também, ao meu amigo Luiz Holanda, jornalista e ex-diretor da ALBA, que conheci desde o meu primeiro mandato aqui nesta Casa: obrigado, Luiz. Quero agradecer, também, a vocês que estão acompanhando pela transmissão ao vivo da *TV ALBA* e a toda equipe da *TV ALBA*, que tem prestado e tem acompanhado o nosso trabalho nesta Casa, nas comissões e também no Plenário. Quero agradecer a vocês que nos assistem pelo canal aberto 61.2, pela *NET 16*, pela *Sky 361.2*. E também a vocês que nos assistem pelo meu perfil do *Facebook*: José de Arimateia Paiva.

Quero agradecer e mandar um abraço bem forte para ela, que está lá no Rio Grande do Norte, a minha mãe: que Deus abençoe a senhora; viu, mãe? Quero agradecer ao meu neto também que assiste agora, lá no Rio de Janeiro: que Deus abençoe. E ao meu filho Miosés e a Tami, lá em Brasília: que Deus abençoe vocês. Agradecer também à imprensa falada e escrita, na pessoa do meu amigo Guto, Carlos Augusto, do jornal *Grande Bahia*, que está aqui. Quero aqui agradecer. Agradecer ao meu amigo sangue novo, que está aqui, que é o presidente da Associação da Defesa dos Passageiros, ADUTP, não é?

(Lê) “No dia 12 de maio de 1995, às 13h, na rodoviária de Natal, eu, minha esposa e meus dois filhos, o Lucas com 8 anos e o Moisés com um aninho de idade, deixávamos o estado onde nascemos em direção à Bahia...” Como pregador da palavra de Deus, depois de que eu conheci esse Jesus maravilhoso, me libertei lá no Rio Grande do Norte, através da Igreja Universal. Eu não estaria aqui, hoje, se não fosse esse Jesus maravilhoso, que eu conheci na Igreja Universal. É a primeira coisa que eu queria dizer a vocês: eu não estaria. Não é nem a questão de estar no Parlamento, primeiro eu não estaria nem vivo para chegar até aqui. Então, se hoje estou aqui vivo e dentro da Casa das Leis, é um milagre do Senhor Jesus Cristo, toda a honra e toda a glória. (Palmas)

(Lê) “Deixávamos o estado onde nascemos em direção à Bahia, o estado onde o futuro estaria nas mãos de Deus, para cumprir essa abençoada missão, como servo do senhor, para ganhar almas, como diz na *Bíblia*, o livro sagrado, em *Marcos 16:15*: “Então o Senhor disse: ‘Vão pelo mundo inteiro e anunciem o evangelho a todas as pessoas’”. E assim o fiz.

Chegando aqui na rodoviária de Salvador, no dia 13 de maio de 1995, por volta das 10h, desembarquei. Na parte da tarde, chegava em Feira de Santana, por volta das 16h, para saber em qual cidade eu iria pregar o Evangelho, quando recebi a direção de Deus para que fosse para o município de Santaluz.

Fomos então para a rodoviária de Feira e, depois de quase 24 horas de viagem, pegamos o ônibus às 18h30 e seguimos para a cidade de Santaluz, conhecida como Região Sisaleira e das pedras, chegando na madrugada de domingo. Eu, minha esposa e meus dois filhos.

Que cidade maravilhosa, Santa Luz! Pequena, mas de um povo humilde e trabalhador, e jamais irei esquecer o carinho e o amor que recebi nos quase 8 meses em que levei a Palavra de transformação e salvação naquele lugar.”

E, aqui, eu gostaria de que ficasse de pé uma representante daquela cidade, que desde quando passei por lá que tem trabalhado comigo, Nilzete Gonçalves. Está aí, de Santa Luz (palmas), minha assessora, hoje assessora. Essa aí conhece a nossa história. Que cidade maravilhosa e pequena, mas de um povo humilde e trabalhador, jamais vou esquecê-la!

De lá, fui para a cidade de Serrinha, outro local no qual tive o privilégio de passar quase 1 ano e onde me senti bem acolhido pelo povo simples e hospitaleiro.

Depois disso, mais uma cidade para onde Deus me enviou, já em 1996, para ajudar no desenvolvimento e crescimento da obra do Senhor, a minha encantadora Princesa do Sertão, Feira de Santana, uma cidade pela qual me apaixonei.

Observem bem minha trajetória para vocês entenderem porque é que eu moro em Feira de Santana. Quando cheguei aqui, passei por Feira, de Feira fui para Santa Luz, passei por Serrinha e voltei para Feira. Só que, em 97, fui transferido para Ilhéus, no Sul da Bahia, para cuidar do trabalho social na antiga Associação Beneficente Cristã - ABC.

Já em 98, quis Deus que eu partisse para um grande desafio, que foi entrar na política, e assim o fiz, como servo. Fui eleito pelo PMDB naquela época, deputado Angelo Coronel, com 21.929 votos. Quando eu fui eleito e saiu no outro dia o resultado, a eleição no domingo, todo mundo da imprensa baiana lá perguntava: “Quem é esse José de Arimateia?” Porque, primeiro, eu não era conhecido no meio político.

Então, voltei para a minha Princesa do Sertão. Lá vou eu de novo para Feira, Princesa do Sertão, para cumprir o primeiro mandato como deputado estadual, de 99 a 2002. Quando eu tomei posse, quando eu cheguei aqui, falei com Deus: “meu Pai, eu não sei de nada, me ajude!” Porque eu vim numa missão para pregar a Palavra de Deus a toda criatura. E, aí, como diz a Palavra de Deus: “Toda criatura”. Quantas pessoas não trabalham aqui, nesta Casa?

Mas, aí, ele usou uma mulher de Deus, a deputada Zelinda Novaes, uma parlamentar sincera, honesta, que me orientou nos meus primeiros meses e me ajudou muito. Além disso, foi ela quem apresentou a proposta desta honraria aos Srs. Deputados, que muito me felicitou, e foi aprovada por unanimidade nesta Casa, onde hoje eu me torno o mais legítimo baiano de fato e de direito. Por isso, minha amiga Zelinda Novaes, serei grato a você. E que Deus lhe dê muita saúde e mais conquistas.

Ela não pôde estar aqui hoje porque há poucos dias perdeu um irmão e ainda está se recuperando. Mas ela mandou a Dr.^a Zuleica representá-la aqui. Não sei se a doutora está aqui, a Dr.^a Zuleika.

E a minha história na política continuou. Em 2004, fui eleito vereador em Feira de Santana, com 3.359 votos, pelo PSL. Em 2008, fui reeleito vereador, já no Partido Republicano Brasileiro, com 4.571 votos, sendo o terceiro mais votado dentre os 21 vereadores de Feira de Santana.

No ano de 2010, foi-me reservado por Deus e pelo meu querido povo baiano o retorno à Assembleia Legislativa, com 56.896 votos, tendo sido um dos escolhidos pelo Comitê de Imprensa da Assembleia Legislativa da Bahia como Destaque Parlamentar no ano de 2013. Reeleito em 2014, com 81 mil votos, graças a Deus, continuo com a oportunidade de honrar cada gesto de confiança que me foi dado até aqui.

Na trajetória desses 20 anos de vida pública, que hoje está fazendo, venho tendo a felicidade de contribuir com o povo da Bahia, e tive o reconhecimento desse trabalho com mais um Troféu Destaque Parlamentar no ano de 2017.

Para citar alguns desses principais momentos, no ano de 2002 tive o privilégio de ser o relator do Projeto de Lei nº12.815, que foi sancionado e virou a Lei nº 8.354/2002, concedendo anistia aos mutuários da Urbis, beneficiando mais de 300 mil baianos em Salvador e diversos municípios da Bahia.

Tive a oportunidade de apresentar a Indicação nº 18.697, de 2011, que recomendava a criação da Delegacia de Proteção ao Idoso na cidade de Feira de Santana e em todo o estado da Bahia, visto que só temos uma aqui, na capital.

Temos lutado, também, para que o estado da Bahia crie o Fundo Estadual do Idoso e para que as políticas públicas em favor dos idosos venham a se tornar realidade a partir desses recursos, a exemplo das sinalizações do efeito positivo que já podemos ver na cidade do Salvador, que já conta com o Fundo Municipal para o Idoso.

Fico, por fim, muito satisfeito por ter sido escolhido, por unanimidade, como coordenador da Subcomissão de Saúde e Atenção ao Idoso nesta Casa. Tive também a honra de ter sido presidente da Comissão de Saúde e Saneamento desta Casa por 4 anos, um fato inédito na ALBA.

Nesse âmbito, presido a Frente Parlamentar em Defesa da Saúde e Instituto de Pesquisas Afins na Bahia. E dentre as nossas diversas lutas pela democratização da saúde quero destacar a nossa batalha pelo não fechamento dos hospitais psiquiátricos da Bahia, e vencemos a luta, vencemos a luta! (Palmas) E, aqui, quero parabenizar a nossa amiga Solange, que é uma das representantes, também, da luta pelo não fechamento dos hospitais psiquiátricos. Está ali a nossa amiga Solange. Obrigado, viu Solange. (Palmas)

Outra contribuição que muito satisfaz e orgulha é a lei 13.472, de minha autoria, que criou a semana de conscientização e proteção dos direitos dos animais. No campo da juventude, posso ter a oportunidade de lutar e interceder pelos seus direitos através da criação da Frente Parlamentar de Apoio ao Protagonismo Infanto-Juvenil. Nessa gratificante caminhada chegamos há 23 anos na Bahia, no caminho da fé nessa trajetória de pregar a palavra do Senhor, tive o privilégio e a honra de no dia 26 de março de 2017, em Feira de Santana, juntamente com a minha esposa, ser consagrado bispo da Igreja Universal do Reino de Deus. (Palmas)

E cada vez mais servo do Senhor, sendo esse um dos momentos mais emocionantes desses 30 anos de pregação do Evangelho a toda criatura. Por isso, quero primeiro agradecer a Deus, como já falei, agradecer de todo o coração, porque

Deus eu já conhecia, já ouvia falar de Deus, mas a aliança com Deus eu só vim entender quando conheci a Igreja Universal do Reino de Deus, que me ensinou. E por isso hoje estou aqui graças ao trabalho que a Igreja tem feito não só na Bahia, como no Brasil e no mundo.

Por tudo isso, quero primeiro agradecer a Deus, pois se eu não tivesse conhecido esse Deus maravilhoso através da minha Igreja Universal do Reino de Deus, a mim não estariam reservadas tantas bênçãos. Quero também agradecer com todo o meu amor, de todo o coração, a você Cris Paiva, que nesses 33 anos de casados e 4 de namoro, tem me tolerado, tem sido a minha companheira fiel, agora que só temos dentro de casa – inclusive, nós vivemos mais dentro de um carro do que dentro de casa – cinco gatos e um cachorro, porque os nossos dois filhos já casaram, já estão aí graças a Deus.

Mas, Sr. Presidente, eu me sinto feliz, eu fico feliz e quando vinha para cá, quero deixar essa mensagem da palavra do Senhor, por isso que vocês, não sei se vocês observaram, em todas as honrarias que recebi sempre fui levando a palavra de Deus, apesar de que muitos já sabem que eu sou bispo, já sabem que sou evangélico. Mas para as pessoas lá fora dizem assim... é sucesso, para mim eu sou servo, e tudo sai daqui, é isso aqui que me sustenta, minha comunhão com Deus.

Quero dizer para os irmãos, para o povo baiano, estou mostrando isso aqui para vocês, porque de repente você que me assiste através das redes sociais, da *TV Assembleia*, talvez você esteja passando por algum problema, não sei, e talvez tenha batido em várias portas e não encontrou a saída. Tudo isso que vocês ouviram, não estou fazendo proselitismo político, estou agradecendo uma honraria que se não fosse eu conhecer essa palavra, eu não estaria aqui.

Então, essa palavra... como o Senhor diz aqui no livro de João 12:26: “Se alguém me serve, siga-me e onde eu estiver, ali estará também o meu servo. E se alguém me servir, meu Pai o honrará.” Toda a honra e toda a glória para esse Deus, por quê? Porque eu sirvo a ele. Então, toda a honra e toda a glória para Deus, (palmas) que Deus abençoe a todos, que Deus abençoe a todos.

Eu quero agradecer a família Universal que está aqui presente através da força jovem e de grupos que estão aqui presentes, agradecer a imprensa falada e escrita (palmas) e quero dizer que o “Teinha” agora é baiano de fato e de direito. (Palmas)

Deus abençoe. Obrigado, Bahia. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Convido o Bispo Ferreira para cantar a música O Escudo.

(Procede-se à apresentação musical.)

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA:- Pessoal, eu queria...eu pedi ao presidente: Presidente, vou retornar de novo? Olha, eu quero fazer uns agradecimentos que eu esqueci e tenho que ser justo. Primeiro, eu quero agradecer a você meu amor! Que elaborou...está aqui olha, eu estava vendo aqui no final, nota sobre a autora: Ana Cristina Carlos Emir de Paiva, natural de Alexandria no Rio Grande do Norte, graduada em Administração, com ênfase em Gestão de Pessoas, pós-graduada em Psicopedagogia Clínica, Hospitalar Institucional, graduada em Serviço Social, ativista

na causa animal, amante da cultura nordestina, apreciadora da literatura de Cordel. Muito obrigado. Parabéns por isso aqui, minha filha. (Palmas)

Agradecer agora, me ajuda aí meu amor... eu quero nominar todos os meus assessores que prepararam esta homenagem. Meu amigo impoluto, diretor da *Rádio Cultura de Feira de Santana*, Tadeu Farias e sua esposa Ritinha. Agora eu quero agradecer aos meus assessores, 99% são baianos para não dizer 100%, porque tem uma carioca. Eu queria que viessem aqui na frente meus assessores, por favor. Primeiro, eu queria chamar Ana Trindade, jornalista; Fernanda do Patrocínio, também jornalista; Ludmilla Cohim, também jornalista; Viviane, também jornalista. Viu como eu valorizo o jornalista? Viu aí, Guto? Está vendo você como faz parte do Sinjorba/BI, Associação Brasileira de Imprensa? Qual o gabinete que têm quatro jornalistas? Só o presidente que deve ter mais. Eu sou jornalista também. É isso. Eu tenho um programa na *Rádio Cultura de Feira de Santana* – meu amigo diretor sabe –, o *Tribuna do Povo*. Já faço esse programa há 18 anos, tanto em Ilhéus como em Feira de Santana. Comecei em Ilhéus.

Quero, aqui, agradecer ao Herbert Bouzun; à pró Leonice; à Rosilda Gonçalves de Feira de Santana – venha aqui na frente–; Aline Maciel; de Feira de Santana; Nilzete Gonçalves, de Santana Luz; ao meu amigo José. Cadê Zé? Quero agradecer a Marines Marques. Quem mais está faltando? Társio Lima, de Valença; D. Nena, vem cá. Vanessa; D. Tereza; Sandro; Rosângela; Raquel. Quem mais está faltando aí, amor? Já chamei Társio; D. Lúcia; Celso, Sr. Raimundo; Marcão, venha à frente. Xote; Aguinaldo. Cadê Sr. Lima? Vem cá, Sr. Lima. Cadê Ricardo? Sangue Novo; Moreno; Levita; Cristiana Oliveira; venha aqui na frente, meu amor, por favor. Janderson Louvres, cadê Janderson? Quem mais está faltando? Me ajudem aí, minha gente. Estou muito emocionado hoje. Minha mente está meio... Dr. Olímpio. Cadê Dr.^a Zuleica, está aí? Ela está ali na transmissão. Helena.

Então, pessoal, esta é a minha equipe que trabalha comigo. Tem uns que trabalham desde 1998, no meu primeiro mandato, têm outros que trabalharam comigo como vereador, e os outros que trabalham comigo neste mandato de 2014 até agora. Que Deus os abençoe! Vocês fazem parte desta conquista, deste título. Agradeço estar ao lado de vocês como família e como baiano. Quer falar alguma coisa, minha filha? Não consegue, não?

Então, que Deus abençoe a todos! Muito obrigado a vocês, porque vou trabalhar mais forte ainda pela Bahia. Que Deus os abençoe! (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Convido todos presentes para ouvirmos o Hino da Bahia.

(Procede-se à execução do Hino da Bahia.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- “Homem de Deus, político honrado, amigo fiel, filho bom, marido dedicado, pai querido e avô muito amado. Deus te abençoe, sertanejo simples de sotaque apurado. Vai lá, homem bom, siga o seu dom,

siga o seu chamado”. Está aqui mais um verso da nossa grande escritora Ana Cristina Carlos Emídio de Paiva, esposa do nosso homenageado.

E neste momento, a Bahia, com seu grande coração, recebe mais um bom cidadão, José de Arimateia. (Palmas)

Declaro encerrada a sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.